



## ANÁLISES SOROLÓGICAS E SUA IMPORTÂNCIA NA INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA FEBRE MACULOSA BRASILEIRA

Nicolas Jalowitzki<sup>1</sup>

Raquel Loren dos Reis Paludo<sup>2</sup>

Caracterizada por edemas maculo papulares em humanos, a febre maculosa é ocasionada por *Rickettsias spp.*, que são bactérias gram negativas intracelulares obrigatórias, no Brasil a *R. rickettsii* e a *R. parkeri*, são transmitidas por vetores, geralmente carrapatos do gênero *Amblyomma*. Esses carrapatos e seus hospedeiros são os responsáveis por manterem a doença em seu ciclo enzoótico, e esses vetores podem parasitar diversos animais no meio ambiente, tendo mamíferos como hospedeiros participantes de seus ciclos de vida. Dentre os hospedeiros susceptíveis alguns roedores como as capivaras, são capazes de atuarem como hospedeiros amplificadores, dessas bactérias por conviverem no ambiente em que o patógeno está presente, atraírem seus vetores e serem suscetíveis à infecção. Animais domésticos como cavalos e cães são excelentes hospedeiros sentinelas, pois através de análises sorológicas é possível detectar a presença da bactéria em determinadas áreas. A Febre Maculosa Brasileira (FMB) tem grande importância para a saúde pública, pois é uma riquetsiose com 80% de taxa de letalidade quando não tratada. A preocupação com a FMB vem crescendo muito nos últimos anos devido ao aumento de casos notificados e confirmados em zonas rurais e periurbanas entre os anos de 2007 e 2017. Com isso esse trabalho tem como objetivo enfatizar a importância da detecção da FMB na natureza e da vigilância epidemiológica de áreas rurais próximas a mata fechada. Para isso foi feita uma breve revisão bibliográfica buscando nas principais base de dados (google acadêmico, CAPES, Scielo) artigos recentes publicados em periódicos com alta pontuação no Qualis. Para a o diagnostico laboratorial o teste de eleição é a sorologia, realizada a partir da técnica de Reação de Imunofluorescência Indireta-RIFI que busca verificar a presença de anticorpos anti-rickettsias em animais e para o teste em vetores coletados diretamente da natureza, a PCR convencional e a qPCR são necessários para verificar a presença do agente nos carrapatos responsáveis pela transmissão. A partir da

<sup>1</sup> Discente de Medicina Veterinária – UNIFIMES (nicolasjalowitzki@gmail.com)

<sup>2</sup> Docente de Medicina Veterinária e Me– UNIFIMES



técnica de RIFI feita através da coleta do soro dos animais, e introduzindo anticorpos anti-Rickettsia, é possível saber se o animal em teste entrou alguma vez em contato com a bactéria ao longo de sua vida, assim, sendo possível ter um histórico da presença do agente em locais específicos de pesquisa epidemiológica. Devido ao crescimento dos casos, estudos que visam detectar a presença da FMB são de grande importância, pois quando detectada precocemente é possível alertar a vigilância epidemiológica do município, para que medidas de prevenção sejam tomadas, para isso testes sorológicos como a técnica de RIFI, realizados em soro coletados de animais, seja na natureza ou de propriedades rurais, tem grande importância para o monitoramento de áreas endêmicas e não endêmicas. Mediante a todo expostos pode-se concluir, que esta zoonose deve ser monitorada a partir de investigações soropidemiológicas para que não haja possíveis surtos endêmicos. Outras formas de auxiliar as populações rurais e periurbanas são, por meio de ações que promovam orientações acerca de prováveis locais de infecções (LPI), além do conhecimento dos vetores, bem como seus amplificadores.

**Palavras-chave:** Ecoepidemiologia. Saúde Pública. Riquetsioses.